



O pequeno Antônio chegou ao lar ontem. Apenas os pais tiveram contato com o recém-nascido

GERAÇÃO HISTÓRICA

NASCIDOS EM MEIO À PANDEMIA

Restrições impostas pelo coronavírus alteram protocolos de partos e obrigam novos hábitos nos cuidados com bebês

Visitas vedadas nos hospitais, isolamento social e cuidados redobrados com a higiene. O receio implantado pela covid-19 marca o surgimento de uma nova geração ao impor novas condições para o relacionamento entre pais, recém-

nascidos e demais parentes. Médicos especialistas esclarecem dúvidas e orientam sobre quais medidas são necessárias para reduzir as chances de contágios no âmbito familiar e, sobretudo, garantir a proteção das mães e dos bebês.

Páginas 10 e 11

NOVA ESTRATÉGIA

Lajeado estuda implantar uso obrigatório de máscara

Medida adotada em países do Oriente é aposta do Comitê de Contingenciamento como prevenção contra o novo coronavírus. Estratégia seria condição para a retomada parcial de atividades econômicas.

Avanço dos contágios na cidade preocupa direção do Hospital Bruno Born. O município tem 16 casos confirmados. Índice a cada 100 mil habitantes é maior que o dobro da média nacional.

Página 12



Tradição de Páscoa

Conheça a história da família que mantém vivo um costume que ultrapassa gerações.

você.

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Quem sou eu?

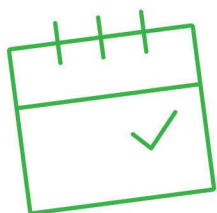
Páscoa nos torna mais reflexivos e temos muito a comemorar.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Economia e eleições

Na câmara de Lajeado, ainda não há consenso sobre redução salarial.

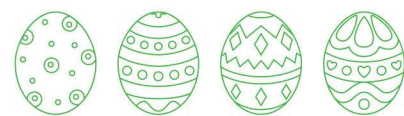


Uma
Páscoa
para
RECOMECAR.



Páscoa é renascimento. Por isso, aproveite essa oportunidade para renovar as energias, a esperança de um futuro mais bonito e a vontade de estar ao lado de quem faz cada dia valer a pena.

Feliz Páscoa



12 de abril. PÁSCOA.

Sicredi



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Economia em ano eleitoral



Presidente da Câmara de **Lajeado**, Lorival Silveira (PP) tentou reduzir em 10% os vencimentos mensais dos vereadores e assessores sem consultar os colegas da Mesa Diretora, Carlos Ranzi (MDB) e Sérgio Kniphoff (PT). Após a notícia ser divulgada, o debate iniciou no grupo de Whatsapp dos parlamentares. E não há consenso. Uns querem reduzir em até 50%. Outros em 30%, ou 25%. E muitos não se posicionam e torcem para seguir recebendo os valores integrais.

A decisão de economizar e canalizar recursos no combate ao coronavírus deve ser ágil. Todos os recursos são necessários neste momento. Porém, Silveira está preocupado. E com razão. Há entendimentos jurídicos contrários à redução em ano eleitoral, diante do risco sempre eminente de uso eleitoral dessas ações. Mas convenhamos. Em tempos de pandemia, o Judiciário deve ser mais compreensível e também deve pensar em reduções salariais.

Confusão em Capitão

O desentendimento entre o Presidente da Câmara de Vereadores de **Capitão**, Aires Daldon (MDB), e o colega de plenário, o vereador Marcos Gasparotto (PP), foi uma das cenas mais lamentáveis daquele Poder Legislativo. O vídeo

está nas redes sociais do Grupo A Hora. Não fosse a intervenção de outros parlamentares e a cena teria sido ainda mais grotesca. Foi uma lamentável ao decoro parlamentar. Ambos erraram e devem desculpas ao contribuinte!

Impactos e superávit

O Governo de **Lajeado** possui diferentes perspectivas para enfrentar a crise financeira causada pela Covid-19. O cenário econômico mais otimista prevê uma queda de 4,31% na receita orçada para este ano, o que representa algo em torno de R\$ 16,5 milhões. Já o cenário mais pessimista estima queda de 10,84% no orçamento de 2020,

um buraco de R\$ 41,7 milhões nos cofres públicos da principal cidade do Vale do Taquari.

Para amenizar o baque o governo vai utilizar o superávit de 2019. O bloqueio dos R\$ 25 milhões foi uma das primeiras ações e o valor servirá para cobertura de investimentos emergenciais no combate à pandemia, e cobertura da pré-anunciada queda de arrecadação em um curto prazo de tempo.

Este superávit foi bastante criticado por alguns vereadores de Oposição, que cobram a aplicação de todo o valor arrecadado no corrente ano para atender demandas como as filas de espera para cirurgias eletivas, a falta de vagas em creches, entre outros problemas pendentes na administração pública. Neste momento, porém, a economia se mostra de suma importância para o bem estar da comunidade.

No fim, pagou para ver!

O prefeito de **Farroupilha**, Claiton Gonçalves (PDT), assinou novo decreto municipal. Entre outras determinações, ele autorizou o funcionamento de estabelecimentos comerciais, lojistas e varejistas, mesmo não essenciais, desde que adotem medidas de higiene e limpeza, de redução da quantidade de clientes e mantenham distanciamento interpessoal. Um dia depois, o Ministério Público ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a ação do gestor.

A ADIN ajuizada também questiona a retomada das academias, que de acordo com o decreto po-

dem reabrir mediante agendamento e no modo personal trainer, e precisam medir a temperatura dos usuários para vedar o ingresso de quem apresente mais de 37,8°C, além de determinar medidas de higiene e limpeza aos locais.

Para o MP, "nem mesmo a justificativa do interesse local infirma tal conclusão, pois se está diante de uma calamidade pública que é nacional, a demandar, assim, ações coordenadas e sistêmicas, sob pena de as diversas formas de atuação de cada ente federativo acabar frustrando todos os esforços de controle da pandemia". O



MP concluiu que não cabe ao ente local adotar regulamentação mais flexível ou branda do que a federal e a estadual.

No fim, foi pouco!

O prefeito de **Lajeado**, Marcelo Caumo, anunciou a redução, durante a pandemia, de 10% nos salários dele, da vice-prefeita, secretários municipais, CC's e FG's. O índice ficou abaixo do esperado por uma parcela da população, e o reflexo restou evidente nas redes sociais e conversas de bastidores. A pressão foi grande dentro da prefeitura para que o gestor não aumentasse esse

índice. Algo normal diante de um ato que impacta vidas.

A decisão de reduzir em 10% é digna. Afinal, eu reforço, impacta na vida de todo quadro de comissionados. Mas na calculadora do contribuinte ainda está salvo na telinha o aumento de 4,2% do salário de todo o funcionalismo de Lajeado, reajuste que foi aprovado há exatamente um mês. Ou seja, se levamos em conta o



pouco tempo entre essas decisões, a redução fica mesmo em 5,8%. Bem diferente de boa parte da iniciativa privada!

QUEM CUIDA, VACINA

Mantenha o seu rebanho protegido e livre da febre aftosa!

Produtor rural fique atento:

O prazo para vacinação encerra dia 14.04.

SÁBADO estaremos abertos das 8h30min às 12h.



Movimento de redução de salários de políticos chega a Lajeado

Prefeito determinou ontem corte de 10% nos vencimentos de integrantes do alto escalão. Câmara deve seguir o mesmo caminho e percentual pode ser maior para os vereadores

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br
COLABORAÇÃO
LAURA MALLMANN



Vereadores decidirão na próxima segunda-feira valores e período para a redução os próprios salários

LAJEADO -

Depois de Arroio do Meio e Teutônia, foi a vez do governo de Lajeado determinar a redução nos salários dos agentes políticos, como forma de economizar recursos para o combate à pandemia do coronavírus.

O anúncio foi feito ontem, 9, pela manhã, pelo prefeito Marcelo Caumo, em entrevista à Rádio A Hora. O percentual de 10% abrange o próprio vencimento, o da vice-prefeita Gláucia Schumacher, dos secretários municipais e do procurador jurídico, além dos cargos de confiança e funções gratificadas.

A redução valerá a partir do vencimento de 1º de abril. Conforme o prefeito, os servidores públicos municipais precisarão se reinventar, já que a redução de despesas também



LORIVAL SILVEIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA

atingirá as diárias e as horas extras. “Precisaremos aprender a fazer mais com menos efetivo. Também teremos proibição de diárias e corte expressivo nas horas extras e reanálise de contratos. Alguns serão suspensos e teremos que atrasar obras projetadas”, explica. A economia aos cofres públicos, projeta Caumo, será de R\$ 60 mil ao mês.

Câmara também reduzirá salários

Tão logo o governo municipal propôs o corte dos salários do alto escalão, CCs e FGs, a câmara de vereadores de Lajeado anunciou que pretende reduzir os vencimentos de parlamentares, assessores e cargos em comissão.

O percentual, inicialmente, seria de 10%, resultando em uma economia mensal de R\$ 25 mil

OUTROS MOVIMENTOS NA REGIÃO

Arroio do Meio

O prefeito Klaus Schnack determinou o corte de 40% em seu próprio salário; de 30% da vice-prefeita; 20% dos secretários municipais, e 10% dos cargos em comissão e gratificações. A medida é temporária e vale apenas para a próxima folha de pagamento, gerando economia de R\$ 230 mil. Entretanto, pode ser prorrogada.

Estrela

Tramitam na câmara projetos que determinam a redução nos salários de prefeito, vice e vereadores. Os percentuais variam de 15% a 30% e vale para os vencimentos da próxima legislatura. A estimativa é de que sejam economizados R\$ 1,4 milhão no período.

Teutônia

Os vereadores aprovaram, na terça-feira, a redução nos próprios salários, e também de prefeito, vice e CCs do alto escalão e cargos de confiança. Os percentuais variam de 10% a 30% e valem por três meses.

Travesseiro

Em Travesseiro, a câmara aprovou a redução em 50% nos salários de prefeito, vice, secretários municipais e vereadores. A proposta foi apresentada pela mesa diretora e vale para os próximos quatro anos, resultando numa economia de R\$ 1,7 milhão.

REDUÇÃO SALARIAL EM LAJEADO

Como é

Prefeito: R\$ 24.298,44

Vice-prefeito: R\$ 10.085,34

Secretários e Procurador: R\$ 12.149,22

Vereador: R\$ 7.799,02

Como fica com a redução de 10%*

Prefeito – R\$ 21.868,59

Vice-prefeito – R\$ 9.076,80

Secretário e Procurador – R\$ 10.934,29

Vereador: R\$ 7.019,11

(*) A Câmara ainda não definiu o percentual de redução

aos cofres públicos. Entretanto, a mesa diretora estuda a melhor forma de definir a redução, o que deve ocorrer em reunião na próxima segunda-feira, 13. “Fui alertado pelo jurídico sobre algumas situações. Nós não podemos fazer por decreto. Provavelmente, será por projeto de lei”, explica o presidente Lorival Silveira (PP).

Conforme Silveira, é “certo” que o índice mínimo será de 10%, mas não descarta que seja proposto uma redução maior. “Temos sim a intenção, e vamos ajudar. Mas vamos fazer tudo dentro da legalidade. Imagina ser responsabilizado mesmo ajudando”, comenta.

Confusão marca sessão plenária em Capitão

Rugas entre Marcos Gasparotto (PP) e o presidente do Legislativo, Aires Daldon (MDB), quase resultaram em briga entre vereadores

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalahora.inf.br

CAPITÃO

Mesmo de portas fechadas e com apenas dois projetos em pauta, a sessão da câmara de vereadores de Capitão foi polêmica. Incomodado com a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, Marcos Gasparotto

(PP) tentou agredir o presidente da casa legislativa, Aires Daldon (MDB), com uma cadeira.

Para evitar maiores confusões, colegas tiveram que intervir. O atrito iniciou após o pronunciamento do colega de partido Valdir Pederiva (PP). Ele cedeu a palavra para Gasparotto que utilizou o espaço para criticar a conduta do chefe do legislativo. “Você é um fraco”, disse.

Foi neste momento que Daldon suspendeu os trabalhos e iniciou a confusão. “É um fato lamentável e histórico para nosso município. Foi uma falta de respeito comigo. Sou vereador por mais de 28 anos e neste tempo sempre houve ordem e respeito dentro do Legislativo. Foi vergonhoso”, avaliou o presidente em entrevista ao programa Reda-

ção nas Ruas da Rádio A Hora.

Questionado sobre alguma desavença com o opositor, Daldon desmente. “Sempre tratei ele como um amigo, frequentamos muitas festas e bailes juntos, mas esta atitude eu não aceito de jeito nenhum”, argumenta.

Providências

A próxima sessão da câmara de vereadores ocorre no dia 15. Daldon promete anunciar algumas advertências. “No momento não sabemos como proceder e o regimento interno não regulamenta muitas coisas. Se for preciso vou chamar a Brigada Militar para me proteger”, finaliza.

Na tarde de ontem, a redação entrou em contato com Marcos Gasparotto, mas não obteve retorno.



GABRIEL SANTOS

Sessão foi realizada com portas fechadas na última quarta-feira

Perda de mandato

Conforme o advogado e assessor jurídico Julio Cadore Schnorr, a conduta de Gasparotto caracteriza como incompatível com a dignidade da câmara e falta de decoro como prevê o regimento interno e a lei orgânica municipal. “Isso sujei-

ta a perda de mandato”, frisa.

Schnorr também indica que na próxima semana, uma conversa com todos os vereadores será realizada para definir providências. “Faremos isso para o bom andamento das sessões e que a ordem do plenário seja retomada”, adianta.

Cidade estuda obrigar uso de máscaras

Medida adotada em países do Oriente é aposta do Comitê de Contingenciamento como prevenção contra o novo coronavírus. Avanço dos contágios na cidade preocupa direção do HBB. Lajeado tem 16 casos confirmados. Índice a cada 100 mil habitantes é maior que o dobro da média nacional

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Uma imposição à retomada gradual das atividades econômicas deve ser o uso obrigatório de máscaras nos espaços públicos. Essa alternativa está em análise no município. A referência dessa decisão está nos resultados de países do Oriente, mais precisamente o Japão e a Coreia do Sul.

A afirmação parte do prefeito



Para retomada gradual das atividades econômicas, sugestão do governo é tornar uso de máscaras obrigatório

Marcelo Caumo e tem sido tema de conversas dentro do Comitê de Contingenciamento. Pra adotar essa obrigação, é preciso que haja um esforço das demais organizações representativas e da comunidade. “Queremos que seja uma conduta de todos. Para que algum cidadão sem máscara chegue no mercado e o atendente informe que ele não pode entrar.”

Na visão do prefeito, essa medida funcionou na Ásia. “Pelo nosso senso comunitário, pelo trabalho unido em diversas frentes, vamos vencer essa situação. Sabemos que não vai voltar a ser como era, mas precisaremos tentar retomar alguma normalidade”, afirma Caumo.

Caso seja definida a obrigatoriedade, o município se compromete a distribuir as máscaras para famílias em situação de vulnerabilidade social. O modelo dos itens será artesanal, pois as industriais são prioritárias para equipes de saúde.

Preocupação no HBB

Com 16 casos confirmados em Lajeado até o fechamento desta edição, a instituição está em alerta. Entre todas as cidades gaúchas, Lajeado figura entre as cidades com

mais confirmações da doença.

Na análise do Comitê de Contingenciamento, o número poderia ser maior caso as medidas de isolamento, restrições nas atividades econômicas e das aulas não tivessem sido adotadas. “Não podemos nos descuidar”, afirmou a vice-prefeita Gláucia Schumacher em vídeo divulgado na manhã dessa quinta. No fim da tarde, diretores do HBB divulgaram um vídeo em que expõem números sobre o atendimento na casa de saúde. Conforme o diretor executivo, Cristiano Dickel, desde 23 de março, foram 172 aten-



FERNANDO BERTOGLIO
DIRETOR TÉCNICO DO HBB

dimento de casos suspeitos, com 22 internações.

Frente ao aumento na procura, o hospital ampliou de seis leitos para oito os exclusivos para coronavírus. “Hoje estamos com 62% da capacidade em uso. Isso nos preocupa”.

A partir disso, o HBB vai ampliar para 13 o número de leitos de UTI voltados ao novo vírus. A estimativa é que as vagas estejam disponíveis já na próxima semana. O temor dos diretores é de um aumento drástico no número de confirmações.

No momento, com as confirmações, o índice de contágio na cidade é de mais de 14 para cada 100 mil habitantes. No país, esse número é de 5,7. Com esses percentuais, com base no boletim do Ministério da Saúde, Lajeado estaria em situação de extrema emergência, adverte Dickel.

Pelos cálculos do município, há mais de 470 pessoas em Lajeado com suspeita de infecção pelo vírus. “Temos visto mais gente na rua, e, com isso, a propagação do vírus será maior. Pedimos que as pessoas mantenham o isolamento social. Se precisar, que saiam sozinhas, somente para necessidades básicas. Usem máscara e se higienizem”, solicitou no vídeo o diretor técnico Fernando Bertoglio.

Segundo ele, caso a curva de contaminações cresça de forma muito exponencial, o HBB pode ter colapso e não conseguir atender a população.

Proposta de reduzir isolamento esbarra no STF

Boletim do Ministério da Saúde orienta estados e municípios que estejam com 50% da capacidade de saúde vaga diminuam restrições. STF decide que decretos locais devem ser respeitados

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A ideia do presidente Jair Bolsonaro era instituir uma nova estratégia de proteção contra a covid-19 a partir da segunda-feira, dia 13. Mas o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a União não pode derrubar decretos de estados e municípios sobre o isolamento social, quarentena, ensino, restrições ao comércio e à circulação das pessoas.

Após a turbulência entre o minis-

tro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta e o presidente, foi publicado um novo boletim técnico com sugestões de abrandamento nas políticas contra o novo coronavírus.

A proposta era de reduzir o isolamento de maneira parcial, em cidades e estados com metade dos leitos e da estrutura em saúde vagos. Pela análise técnica, nestes locais se poderia passar do Distanciamento Social Ampliado (DAS) para um formado de Distanciamento Social Seletivo (DSS).

Esse modelo é feito para idosos e pessoas do grupo de risco, com doenças preexistentes. Pessoas mais jovens e sem sintomas de coronavírus podem circular sem problemas. Atualmente, o país pratica o distanciamento ampliado que restringe ao máximo o contato entre as pessoas de qualquer grupo.

Carências

Na análise do Ministério da Saúde, há carência de profissionais treinados para o manejo dos equipamentos de ventilação mecânica, fisioterapia respiratória e cuidados avançados de enfermagem dos pacientes graves.

O boletim também afirma que



Boletim do Ministério da Saúde frisa que país não tem leitos suficientes

os leitos de UTI e de internação não estão estruturados e nem em número suficiente para a fase mais aguda da epidemia. O documento não informa a estrutura disponível em cada região, mas consta que cinco estados em situação de emergência estão com a incidência da doença muito acima da taxa nacional (Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Amazonas e Distrito Federal).

Outros dois em atenção, com um percentual um pouco acima da incidência no país, que são Rio Grande do Norte e Roraima. Os demais abaixo da média e em estado de alerta.

Ação da OAB

O ministro Alexandre de Moraes acatou ação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A entidade solicitou à Suprema Corte que obrigasse o presidente Jair Bolsonaro a respeitar a decisão dos governadores, não interferir no trabalho dos técnicos do Ministério da Saúde e seguir o protocolo de segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na decisão, o magistrado afirmou que não compete ao Executivo federal afastar as medidas adotadas pelos governos estaduais, distritais e municipais. A presidência informou que não vai comentar o assunto.

ATENÇÃO CLIENTES

RETOMAMOS AS ATIVIDADES DE TRABALHO,
em virtude do decreto do governo do estado, estamos com equipe
reduzida e mantendo os cuidados preventivos contra a Covid-19.

A prioridade, é o atendimento de frotas
de empresas que prestam serviços
essenciais e manutenções corretivas
emergenciais em geral.

51 3710.1464 51 99977.3303 Rua Paulo Schlabit, 53, Montanha, Lajeado

SUSPEITA DE SURTO

MP aguarda parecer sobre testes em 300 trabalhadores

Indústria alimentícia de Lajeado deve apresentar hoje para promotoria de Justiça os encaminhamentos sobre testes em funcionários com suspeitas de estarem infectados por coronavírus

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI



Empresa afastou 700 funcionários. Destes, pelo menos 250 apresentaram sintomas gripais

Os cinco casos comprovados de trabalhadores da Companhia Minuano de Alimentos de Lajeado colocam autoridades em alerta. O Comitê de Contingenciamento acompanha a situação e as medidas para evitar contágios na unidade que fica no bairro Moinhos.

Integrante da organização, o Ministério Público (MP) notificou a empresa para apresentar medidas adotadas para evitar contágios na empresa. “Nas reuniões do comitê, surgiu a preocupação de que houvesse um

crescimento dos casos após as primeiras confirmações”, conta o promotor Sérgio Diefenbach.

Após o primeiro contato com a empresa, o MP recebeu um documento com informações sobre os movimentos da Minuano para garantir a saúde dos trabalhadores. De acordo com Diefenbach, comprovaram cumprir as orientações com relação a higienização, afastamento de estado, redução do contato entre pessoas. Faltou uma determina-

ção exigida pelos órgãos sanitários, diz o promotor. Justamente os testes em trabalhadores com suspeita da doença.

A empresa aceitou custear os exames, mas há falta em todo o país. Com isso, a promotoria estendeu o prazo por mais 48 horas. Essa determinação vence nesta sexta-feira.

Em um primeiro momento, diz Diefenbach, a empresa havia com-

prado esses testes, mas foram retidos pelos governos. “A empresa nos diz que continua a procura dos exames. Enquanto não consegue, mantém um controle de saúde, com identificação de pessoas com qualquer sintoma gripal e consequente afastamento das funções”, relata o promotor.

Pelo decreto estadual, a indústria alimentícia faz um serviço essencial e permanece em atividade. Estima-se que a unidade opere com 60% do quadro funcional. Nesta semana, a Minuano informou que são 700 trabalhadores afastados. Destes, há 250 com sintomas gripais e ou-

tros 450 integrantes do grupo de risco que foram afastados. A recomendação para todos é que fiquem em isolamento domiciliar.

“Estamos no escuro”

Sem uma amostragem precisa da situação de contágio na indústria, não há condições de estabelecer o que deve ser feito, realça o promotor Diefenbach. De acordo com ele, se houver uma evolução em confirmações de contágios, uma das medidas seria o fechamento da empresa. “Todos querem evitar isso. O município, os serviços de saúde, o comitê. A falta de testes expõe uma carência geral do país. Estamos no escuro. Não sabemos se vai aumentar ou diminuir o número de casos.”

Para ele, dentro do contexto de não haver testes, a indústria não pode ser responsabilizada. “Não é culpa da empresa. É o contexto mundial.” Caso a Minuano não consiga os testes dentro do prazo estabelecido, será feita uma nova reunião do comitê municipal para debater alguma alternativa.

Em nota, a empresa informa: “após a confirmação de novos casos em nosso quadro de colaboradores, a Minuano comunica que os mesmos já haviam sido afastados para o isolamento domiciliar no dia 30 de março, prestando aos mesmos, toda a assistência que se faz necessária”.



SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR

ENTREVISTADOS DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

ADEMAR GIEZE
PASTOR

NEIMAR SCHUSTER
PADRE

7h15min

PAUTA Fé, resiliência, gratidão e empatia são poderosos aliados em tempos de crise

APRESENTAÇÃO: Adair Weiss

HORÁRIO: 6h às 8h

FREQUÊNCIA: Diário

PATROCÍNIO

Hemovale faz apelo para comunidade manter as doações de sangue

Quantidade de doadores diminuiu cerca de 20% em março devido ao isolamento social e avanço do coronavírus

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Ricardo Schneider, 29, voltou à Hemoterapia do Vale do Taquari (Hemovale) após cinco anos. A ação foi motivada pela namorada, a técnica em enfermagem Rebeca Machado, que lhe avisou da diminuição no estoque regional.

“Mesmo não sabendo pra quem será o sangue, acho importante doar, pois salva vidas. Nunca se sabe se a gente precisará um dia”, argumenta ao justificar a importância de ser doador.

Devido ao surto do coronavírus no mundo e medidas de isolamento adotados na região, a quantidade de doações diminuiu quase 20% no mês passado. Foram 700 doadores de sangue em março de 2020, contra 872 no mesmo período de 2019.

Conforme a enfermeira da Hemovale, Marina Vieira, a situação mais crítica foi registrada entre 23 a 27 de março, primeira semana após decreto com restrições de circulação de pessoas e fechamento do comércio. “Nossa média é 30 doações diárias. Nesse período, tinha dias que



Após mais de cinco anos, Ricardo Schneider voltou a doar sangue

vinham menos de 10 pessoas”, exemplifica.

No fim de março e início de abril, a situação do estoque estava crítica, reconhece Marina.

Entretanto com ações de divulgação na imprensa e rede social, os doadores retornaram. “Só na terça-feira, tivemos 45 pessoas. Assim, o banco de sangue está

normalizando”, afirma.

Marina tem incertezas para os próximos dias e teme o impacto no estoque em caso de avanço do coronavírus. Por isso, ela reforça a importância das pessoas seguirem o exemplo de Ricardo Schneider e continuarem doando, mesmo em época de avanço da covid-19.

Horário estendido e cuidados

Uma ação da Hemovale para manter as doações foi estender o atendimento. Localizado junto ao Hospital Bruno Born (HBB), o banco de sangue abre das 7h30min até às 16h, horário que deve perdurar durante a pandemia.

Com intuito de evitar aglomerações, Marina orienta o agendamento pelo telefone 3748-0442. No máximo, são permitidas cinco pessoas por vez dentro da Hemovale. “Estamos com uma série de medidas para impedir o contágio do vírus”, garante Marina.

Um dos cuidados foi reforçar a higienização dos espaços, em especial, os bancos que são limpos após cada coleta de sangue. A Hemovale também oferece álcool em gel para os usuários e realiza atendimentos com profissionais utilizando máscaras e luvas.

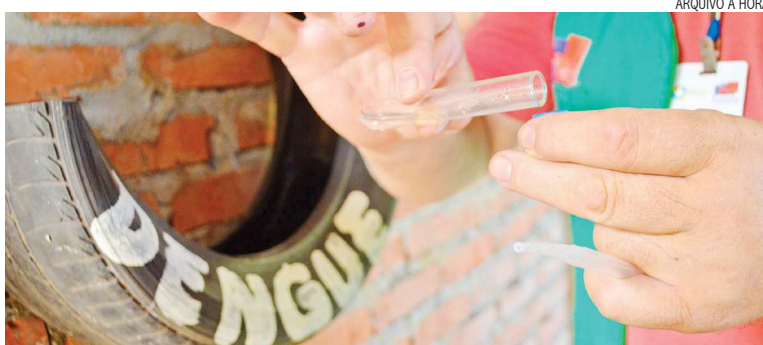
Aumento de casos de dengue no RS preocupa Lajeado

Maior parte dos pacientes infectados contraiu a doença em suas cidades. Em Lajeado, focos do mosquito dobraram na comparação com 2019

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A primeira morte por dengue no Rio Grande do Sul em 2020, registrada na última sexta-feira, 3, em Santo Ângelo, acendeu o sinal de alerta na vigilância sanitária estadual. Afinal, ocorreu antes do período em que há maior incidência



Lajeado teve um caso de dengue este ano, mas paciente já está curado

de focos do mosquito aedes aegypti, transmissor da doença.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, há mais de 200 confirmados de dengue no estado, sendo a maior parte (147) autóctones, ou seja, foram contraídos nas suas cidades.

Em Lajeado, segundo o setor de vigilância sanitária, um caso de dengue foi confirmado em 2020. O

paciente, que já está curado, contraiu a doença em outra cidade. Mas preocupa o momento atual, onde o estado enfrenta também a pandemia do coronavírus.

“Os dados indicam um aumento muito alto de casos notificados. É importante as pessoas fazerem visitas nos seus pátios, eliminando qualquer foco. O risco está aí e o nos-

so setor está priorizando ações em torno de casos suspeitos”, comenta a bióloga e coordenadora da Vigilância Sanitária, Catiana Lanús.

Também preocupa o fato de que, na comparação com o mesmo período do ano passado, o número de focos na cidade mais do que dobrou, passando de 14 para 33. “Isso se deve ao clima. Quanto mais alta a temperatura, mais rápido é o ciclo de vida do mosquito. E, como tivemos poucos casos nos últimos anos, as pessoas acabam se descuidando”, explica.

Levantamentos

Seguindo determinações do governo federal, os levantamentos de índices do Aedes aegypti (LIRAs) previstos para ocorrer entre o fim de abril e começo de maio não serão realizados. “Sempre são feitos quatro vezes por ano, de três em três meses. Foi neste período, no ano passado, que encontramos mais focos do mosquito”, recorda Catiana.

Naquele período, o setor de vigilância sanitária encontrou 58 focos do aedes aegypti na cidade, a maior parte deles no bairro São Cristóvão (17). Em todo o ano de 2019, foram 84 focos do mosquito.

Conforme Catiana, as visitas domiciliares continuam ocorrendo, com medidas de distanciamento. O setor também tem recebido muitas denúncias de possíveis focos, principalmente de piscinas sem a devida limpeza. “Algumas questões tentamos resol-

ver por telefone. Se não for possível, visitamos o imóvel”, salienta.

Epidemia no Paraná

O estado do Paraná enfrenta uma epidemia da dengue. Até o fim de março, segundo a Secretaria de Saúde, eram 87 mil casos confirmados da doença. Desde agosto do ano passado, o número de mortes em decorrência da doença chega a 69.

CUIDADOS PARA EVITAR PROLIFERAÇÃO

Calha

Ver se está desimpedida, removendo folhas e outros materiais que impedem o escoamento da água;

Caixas d'água

Manter tampados sem frestas ou colocar tela milimétrica para cobrir

Lonas

Devem estar bem esticadas para não acumular água

Plantas aquáticas

Trocar a água dos vasos e lavar com escova, água e sabão uma vez por semana

Pneus

Manter em local coberto ou fazer furos grandes para escoamento da água;

Piscinas

Devem ser limpas/esvaziadas uma vez por semana e tratadas com cloro;

Prezados clientes!

Voltaremos a atender a partir de segunda-feira, dia 13, das 11h às 13h30min.

- Comida caseira
- Sobremesas excelentes
- Ambiente aconchegante

(51) 9.9505.2752

(51) 3726.3750

Av. Benjamin Constant, 1034 Centro - Lajeado

Zanatta's
Restaurante

Isolamento social provoca queda na criminalidade

Ocorrências no Vale diminuíram 62 % em abril. No estado, destaque está na redução dos latrocínios

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

Com a pandemia do coronavírus e recomendações de isolamento, o número de registros de boletins de ocorrências da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado e também no estado, apresentaram queda.

Os registros entre os dias 17 e 29 de março, em comparação com o mesmo período de fevereiro caíram em 56%, de 325 casos para 143. O delegado responsável pela DPPA, Alex Edmundo Assmann, acredita que a criminalidade tenha diminuído neste período. “Não foi apenas o número de registros, pois quando as pessoas ficam em casa os casos também diminuem”, explica.

A diferença de registros também foi perceptível nos primeiros dias de abril. Na primeira semana deste mês, se comparado ao ano passado, apresenta a queda de 126 boletins de ocorrências, de



Para o comando regional da Brigada Militar, será difícil manter índices no mesmo patamar após fim do isolamento

201 para 75 registros.

Conforme Assmann, a maioria dos registros é oriunda de furtos e roubos e, neste período, foram os casos que mais apresentaram queda. A orientação, segundo o delegado, é que a comunidade utilize a ferramenta da delegacia online e mesmo no período de isolamento, registre os casos.

Ações da BM

Neste período de redução nos indicadores de criminalidade, a Brigada Militar (BM) intensifica o patrulhamento em ruas centrais, bairros residenciais, barreiras policiais e abordagens de veículos.

Conforme o tenente-coronel e

chefe do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), Luis Marcelo Gonçalves Maya, esta queda nos índices não tem ligação direta com ações pontuais da BM. “Por este motivo, será difícil manter os números quando a circulação das pessoas voltar ao normal, porém continuaremos realizando ações à medida que as rotinas forem sendo retomadas”, explica.

Para Maya, as informações e denúncias repassadas pela comunidade tem sido fundamental para a boa atuação da BM. “É muito importante que esta atitude da comunidade permaneça após o retorno da rotina”, ressalta.

Queda de ocorrências no RS

Os casos de latrocínio no estado caíram 87,5% na comparação com o mês de março do ano passado. Em 2019, foram registrados oito casos no mesmo mês, e agora um. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do RS, este foi menor número para o período desde em 2002, quando iniciou o registro dos casos.

O resultado colaborou para diminuição de casos no acumulado desde janeiro. Houve baixa de 33,3% nos roubos com morte na comparação com o primeiro semestre do ano passado. Foram sete ocorrências a menos: 21 casos em 2019, para 14 neste ano.

QUEDA DE REGISTROS EM ABRIL

De 1º a 6 de abril de 2019:

201
casos

De 1º a 6 de abril de 2020:

75
casos

Queda de
62,7%

FURTOS E ROUBOS

MARÇO	2019	2020
Roubo de estabelecimentos	8	6
Roubo a pedestre	25	13
Roubo de Veículo	12	7
Roubo a residência	14	3
Furto Arrombamento	63	38
Furto de veículo	20	17

*Dados do CRPO-VT

O roubo de veículos, conforme os dados da SSP, teve queda de 10% no mês passado em relação a igual período de 2019, passando de 957 casos para 858.

Pra Você

HORÁRIO:
9h30 às 11h30

FREQUÊNCIA:
Sábado (semanal)

ENTREVISTADOS DE
SÁBADO

RÁDIO 102.9
A HORA

APRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:



Sindi Panassolo



Rosana Weiss



Jéssica R. Mallmann



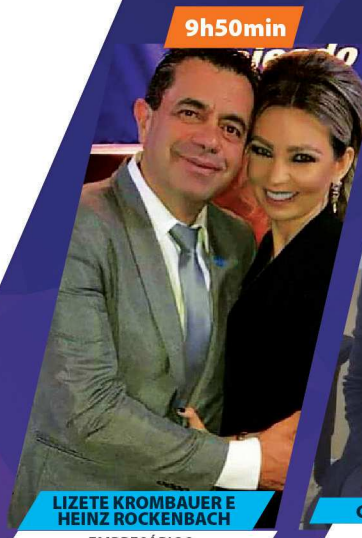
Marieli Bornholdt



Leila Franz



Lisiane Costa



LIZETE KROMBAUER E
HEINZ ROCKENBACH
EMPRESÁRIOS

PAUTA

Quando o relacionamento gera bons negócios



CRISTINA PRETTO
PSICÓLOGA

PAUTA

A nova rotina dos casais



NATHI PEIXOTO E
NANDO BECKER
PSICÓLOGA E EMPRESÁRIO

PAUTA

Cumplicidade no esporte



BIANCA COLETTI SCHAUBEN
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA NO
ESPORTE E EMAGRECIMENTO

PAUTA

Os segredos do chocolate

Seis novos casos do novo coronavírus

Entre os novos pacientes, está o primeiro de Bom Retiro do Sul



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | De acordo com a Secretaria de Saúde, a região tem 28 casos confirmados do novo coronavírus. Na quinta-feira, seis novos. Três em Taquari, um em Lajeado, um em Encantado e o primeiro em Bom Retiro do Sul. No total, são 13 casos (mais três extraoficiais, pois aguardam comprovação; destes duas funcionárias do Hospital Bruno Born) em Lajeado, quatro em Tabai, quatro em Taquari, dois em Anta Gorda, dois em Encantado e um em Cruzeiro do Sul, Estrela e Bom Retiro do Sul.

Destes casos, cinco de Lajeado, os dois de Anta Gorda e os de Cruzeiro do Sul e Estrela já são considerados curados. Além disso, o primeiro paciente com Covid-19, que estava internado no Hospital Bruno Born, recebeu alta na manhã de quinta-feira, 9. O homem (57), estava internado desde o dia 20 de março, quando chegou em estado grave.

HBB faz alerta

Apesar da alta de um paciente, o diretor executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel, e o diretor técnico, o médico Fernando Bertoglio, fizeram um pronunciamento nas redes sociais, destacando os números de casos confirmados. Expressaram preocupação. Segundo Dickel, desde 23 de março, foram feitos 176 atendimentos na instituição. Destes, 22 representaram internações. “No momento, estamos com quatro pacientes na UTI, oito na ala de internação e um em observação”, frisa.

Dickel explica que o HBB tinha seis leitos disponíveis e quando eles chegaram a 50% de sua capacidade, mais dois foram criados. No entanto, a casa de saúde precisou reavaliar a situação. Assim, os profissionais decidiram estruturar mais cinco, totalizando 13. “Eles deverão estar concluídos na próxima semana e serão exclusivos para pacientes com o vírus”, desta-

ca. No entanto, ressalta que a maior preocupação é com os suspeitos: 479 em Lajeado.

Para o médico Bertoglio, esse número representa de forma clara a necessidade do isolamento. Ele explica que caso aumente tanto o número de suspeitos, como de confirmados, poderá haver um colapso. “São dados muitos preocupantes, porque estamos vendo a população mais na rua e com isso a propagação é maior.”

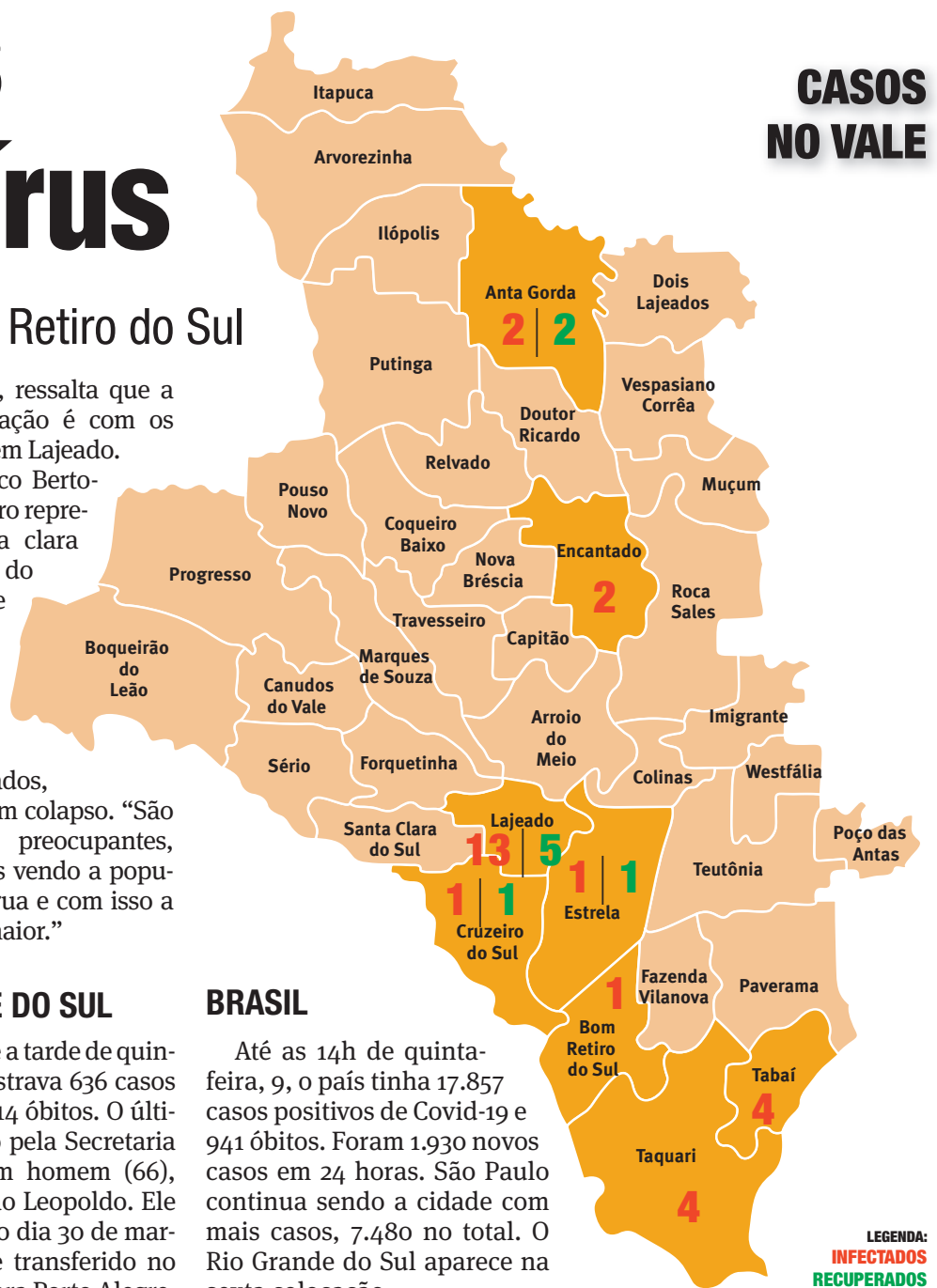
RIO GRANDE DO SUL

O Estado, até a tarde de quinta-feira, 9, registrava 636 casos confirmados e 14 óbitos. O último confirmado pela Secretaria de Saúde é um homem (66), residente de São Leopoldo. Ele foi internado no dia 30 de março na cidade e transferido no dia 4 de abril para Porto Alegre.

BRASIL

Até as 14h de quinta-feira, 9, o país tinha 17.857 casos positivos de Covid-19 e 941 óbitos. Foram 1.930 novos casos em 24 horas. São Paulo continua sendo a cidade com mais casos, 7.480 no total. O Rio Grande do Sul aparece na sexta colocação.

CASOS NO VALE



LEGENDA:
INFECTADOS
RECUPERADOS

Estado flexibiliza decreto

Em novo decreto, publicado na quinta-feira, 9, no Diário Oficial do Estado, o governador Eduardo Leite reiterou a declaração de estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul em decorrência do novo coronavírus. No documento, Leite estabeleceu as medidas de segurança que devem ser adotadas pelos cidadãos, profissionais da saúde e pelos estabelecimentos que estão autorizados a retomar e manter as atividades.

Diferente do decreto de 1º de abril, o nº55.177 publicado na quinta-feira, determina que além dos serviços considerados

essenciais, como supermercados, farmácias, atendimentos médicos e hospitalares, atividades de segurança pública e privada, da defesa civil, transporte de passageiros e cargas e distribuição de água e energia elétrica, novas atividades podem ser retomadas. São elas, lancherias, restaurantes, desde que os funcionários utilizem os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados, salões de beleza, barbearias e estabelecimentos dedicados ao comércio de chocolate. Além disso, as atividades desempenhadas pelo Corpo de Bombeiros também poderão voltar.

Lajeado cria plano de ação

A Administração Municipal também adotou novas medidas. A partir de segunda-feira, 13, o atendimento nos postos de saúde terá alterações. Pacientes com sintomas, que podem ser compatíveis com a Covid-19, serão atendidos apenas no Centro e no Bairro Montanha. Já a população que tiver outras doenças deverá buscar auxílio em outros locais.

A pessoa não deve se dirigir ao Hospital Bruno Born e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), deve ser buscada apenas quando os dois postos não estiverem em horário de funcionamento, ou seja, entre 19h e

7h30min.

Além dessa mudança, por meio da Secretaria da Fazenda, formalizou um plano de ação para o enfrentamento dos impactos. O documento foi apresentando ao Fórum das Entidades de Lajeado, durante reunião na manhã de quinta-feira, 9. O objetivo é avaliar o novo cenário, estimar os impactos econômicos e orçamentários, apresentar as ações adotadas até o momento e as medidas futuras.

De acordo com o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, o plano reúne dados e as ações que foram e as que serão tomadas para enfrentar a crise. “Es-

tamos diante de uma situação inédita, uma crise que nos desafia diariamente e que demandará esforços em diversas frentes. Felizmente Lajeado já vinha trabalhando com austeridade e com responsabilidade fiscal, o que nos dará um pouco mais de tranquilidade. Mas independentemente disso, diante do tamanho e da velocidade da crise econômica, será preciso agir com efetividade para tentar minimizar os impactos” destaca.

Algumas das medidas apresentadas dependerão de envio de projeto à Câmara de Vereadores, o que deverá acontecer ao longo da próxima semana.

Dra. Bárbara Fontes Macedo
PNEUMOLOGISTA
CREMERS 40168 | RQE 34809

Lajeado/RS - Clínica Revitalis
Av. Alberto Müller, 586
Alto do Parque
(51) 3710.2329 | 9 8311.3403

Teutônia/RS - Centro Clínico
Rua Santos Dumont, 957
Sala 203 - Bairro Languiru
(51) 3762.1124

Zanatta's
Restaurante

RETORNAREMOS NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 13/04, COM ALMOÇO.

A melhor comida caseira e sobremesas da cidade.

(51) 3726.3750 | Av. Benjamin Constant, 1034 | Centro | Lajeado/RS

NOVO YTEEN 1

MATRÍCULAS ABERTAS

YÁZI

51 99862-0908

Religiosas fazem máscaras para doação

Irmãs aproveitam isolamento para praticarem ação solidária

LAJEADO | Impedidas de sair de casa, por serem do grupo de risco ao contágio do coronavírus, três religiosas da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria (ICM) aproveitam o isolamento social para praticarem ainda mais a missão de solidariedade. As religiosas dedicam o tempo para a produção de máscaras que serão doadas à comunidade carente.

Na residência, no Bairro Hidráulica, as Irmãs da Comunidade Nazaré, Dorildes Piovesan (78), Lourdes Delai (84) e Wilnia Cecília Lorenzoni (81), em pouco mais de uma sema-



Na sala de costura, irmãs produzem máscaras que serão doadas

na, produziram mais de 200 máscaras.

A iniciativa surgiu após conversa com a diretora geral da congregação, irmã Marlise Hendges, que sugeriu a ação solidária. Segundo Dorildes, diante do pedido e da falta do equipamento de proteção, nas farmácias e lojas especializadas, decidiram produzir para

os pobres.

“Nós já pensávamos em fazer algo quando a irmã Marlise nos ligou e pediu uma ação. A partir de então, começamos a costurar as máscaras. Já consultamos o posto de saú-

de perto da comunidade, que disse ter um certo estoque, por isso, decidimos produzir para as pessoas do grupo de risco, que mais precisam, os pobres”, disse.

Renda

A costura é também um meio de evangelização das irmãs. No trabalho missionário e social que promovem no Bairro Conservas e no Loteamento 17, as religiosas oportunizam a geração de renda, ao transmitirem todo conhecimento e habilidades às adolescentes, jovens e mulheres. Além da costura, ensinam o crochê, artesanato e acompanham as atividades de reciclagem.

Irmã Dorildes destacou que as primeiras máscaras foram feitas em TNT. A próxima leva será em tecido. Mais do que uma ajuda pontual, as religiosas ICM encaram esta ação

como um gesto de cuidado com a vida, dom de Deus. “Nos sentimos felizes e realizadas. Penso que, o que fazemos é pouco, diante da necessidade, mas é uma ajuda necessária. Vamos continuar costurando enquanto houver material.”

Congregação oferece casas de retiros

Em uma outra ação de apoio ao combate à pandemia do coronavírus, a Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria ofereceu duas Casas de Retiros para apoio às ações das prefeituras. Os dois espaços serão usados para hospedar os profissionais da saúde. Foram colocadas à disposição a Casa de Retiro Coração de Maria, em Caxias do Sul, e a Nossa Senhora de Lourdes, em Vale Vêneto, Distrito de São João do Polêsine.

CHIMARRÃO



cada um
com o seu...

Gaúchos se adaptam para manter a tradição do bom chimarrão

VALE DO TAQUARI | Uma das principais recomendações das autoridades de saúde para barrar a propagação do novo coronavírus é evitar o compartilhamento de diferentes tipos de objetos. Essa orientação acaba por influenciar diretamente no consumo do chimarrão, hábito diário e tão apreciado pelos gaúchos. Para não deixar de saborear a bebida típica e manter viva a tradição, foi preciso estabelecer algumas mudanças nos costumes, a fim de adaptá-los ao momento.

De acordo com a proprietária da Ervateira Natumate, Solange Bassani, a primeira delas é ficar em casa e cada um com a sua cuia. Ou seja, a roda de chimarrão até pode conti-

nuar, desde que seja nesses moldes, com cautela e obediência às orientações vigentes. “O mate não deve ser interrompido, pois possui uma série de virtudes, desde a sensação de prazer proporcionada pelo desfrute até mesmo pela questão financeira”, salientou. Foi destacado também que a produção da empresa foi mantida a todo o vapor e as vendas do produto estão em ritmo de crescimento, o que também sugere um aumento na ingestão da bebida.

Segundo ela, o custo-benefício de um pacote de erva-mate é muito maior que o de um litro de refrigerante, por exemplo, pois dura mais e uma família inteira pode consumi-lo. Além disso, devem ser levadas



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Solange Bassani reforça os benefícios do hábito do chimarrão

em conta também questões como o companheirismo simbólico e o aquecimento para o corpo, principalmente em dias

mais frios como os atuais. Ou seja, o valor agregado da bebida é inestimável. Existe, pelo menos, outra dezena de motivos para incluir o chimarrão na dieta diária.

Saúde

A partir de um material elaborado pelo Sindicato da Indústria do Mate no Estado do Rio Grande do Sul (Sindimate-RS), Solange destaca que o chimarrão é fonte de diversas vitaminas, antioxidantes e sais minerais, diurético, melhora a digestão, elimina a fadiga e o cansaço e contribui para a regeneração celular, o que consequentemente acaba o vigor para a atividade física, por exemplo.

Outros fatores que devem ser levados em conta e reforçam a importância da bebida são o auxílio no emagrecimento, pois também reduz o nível do colesterol ruim, além de ajudar o coração a funcionar corretamente. De acordo com o site da Escola do Chimarrão, de Venâncio Aires, o chimarrão regula as funções respiratórias, age na musculatura e no sistema nervoso, é estimulante natural sem contraindicações e fortalece a estrutura óssea, graças ao cálcio presente na erva-mate. Soma-se a tudo isso a questão do reforço na imunidade. Desta forma, o chimarrão se torna um aliado indispensável para a manutenção de uma vida saudável.



Curta a quarentena acompanhado de um bom chimarrão com a erva feita com carinho para você.

NÃO ESQUEÇA:

Cada um na sua cuia, para que logo-logo possamos compartilhar um gostoso chimarrão.



(51) 3772-2203 | 99980-6500

www.natumate.com.br

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

#ElogieMais

CAMPANHA

#ElogieMais

Envie essa imagem
para um **amigo/profissional**
que você acha **incrível!**

MAISPRODUTORA

Louvável a campanha #ElogieMais, que tem o objetivo de criar maior empatia entre as pessoas. As peças postadas em redes sociais foram criadas pela Mais Produtora,

empresa de eventos de Lajeado. Neste momento de crise e isolamento que vivemos, o ato de elogiar é fundamental e poderá evitar doenças mentais. E você, já elogiou alguém hoje?

Injusto



Considero injustas as críticas feitas ao prefeito Marcelo Caumo, após anúncio de redução salarial de 10% nos agentes políticos de Lajeado. Tem quem entenda que a redução poderia ser maior. Penso que a iniciativa merece conside-

ração. Para aqueles que criticam, façam uma análise de quanto será a redução salarial dos deputados estaduais, federais, senadores, governadores, ministros e do presidente da República. Nada. Então, 10% já é algo.

Curtas

** Cômica é a cena de um vereador correndo atrás e ameaçando o presidente da Câmara de Vereadores de Capitão em sessão nesta semana. Como foi restrita aos parlamentares e assessores, o combinado era de que o vídeo não seria repassado.

Ledo engano. O vídeo chegou à imprensa.

** A relação entre Jair Bolsonaro e os presidentes do Senado e da Câmara, Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia, já foi melhor.

** Vale lembrar: políticos não tiram do bolso um centavo dos bilhões anunciados para

Muito cuidado

Apesar desta pandemia que estamos presenciando, é necessário alertar que estamos em ano eleitoral. De realização de eleições municipais. Desta forma, agentes políticos e candidatos, que voluntariamente doarem seus subsídios, ou parte deles, a entidades ou instituições, devem se abster da divulgação e publicação do ato, sob o risco de configurar abuso de poder político ou de autoridade previsto no art. 74 da Lei Federal no 9.504/1997 - Lei das Eleições, e também conduta vedada, nos termos do art. 73, IV, da mesma lei. O alerta parte do advogado, especialista em lei eleitoral, Fábio Gisch.

Mudanças

Em Bom Retiro do Sul, os vereadores Felipe dos Santos Turatti (PT) e Ailton Giacomini (PDT) deixaram seus partidos e filiaram-se ao PTB, que agora tem a maior bancada na Câmara de Vereadores. Alesander Fritscher saiu do PSB e foi para o Democratas, e Paulo César Cornélius deixou o PRB e migrou para o PL. Resumindo: a oposição perdeu um e ganhou dois. No Legislativo, agora, serão seis vereadores de oposição e três de situação.

Ameaças

“Daqui uns dias do jeito que o senhor tá fazendo vai ser um político morto, vai ser eliminado”. A frase foi proferida por um vereador, em plena tribuna, na sessão da Câmara de Forquethina na quinta-feira. A ameaça foi direcionada a Gladstone da Silva, “Toni”, do PTB, que apresentou um projeto de redução salarial. Como a Coluna não recebeu a ata e nem imagens das ameaças, não publicaremos o nome do autor da frase. O vereador Toni tomará providências e poderá acionar o acusador por falta de decoro parlamentar.

enfrentar o coronavírus. É tudo nosso.

** O momento é diferente e exige todo cuidado, mas a data nos remete à reflexão do recomeçar, de se reinventar. É época de ressurreição. Feliz e abençoada Páscoa aos amigos leitores!

Caminhoneiros
recebem café de manhãSTI Corretora de Seguros
e Dália entregaram 70 kits

A fachada da Cooperativa Dália Alimentos, em Encantado, foi o local escolhido pela STI Corretora de Seguros para fazer o bem em um momento de pandemia da Covid-19. Conforme o proprietário da empresa responsável pelo seguro de transportes nacionais e internacionais, além de embarcadores, Claiton Schroeder, a STI vem desenvolvendo ações junto a empresas atendidas pela seguradora, como a Dália Alimentos, que utiliza estes serviços.

Sob um gazebo, Schroeder e o representante comercial Leonardo Abreu distribuíram kits com café da manhã, na quarta-feira, a caminhoneiros, motoristas e transportadores que aguardavam para realizar a entrega de suínos, grãos e demais produtos à Dália Alimentos.

Na estrada há 40 anos, o motorista de Cruzeiro do Sul Renato Andres (59) recebeu um dos 70 kits preparados pela empresa e se sentiu emocionado com o gesto. “Estamos na estrada sem parar. Não encontramos nenhum lugar aberto para tomar café, almoçar ou jantar. Ontem (terça-feira), na Polícia Rodoviária Estadual em Encantado, recebemos almoço. A nossa classe agradece muito a todas as empresas e pessoas que nos ajudam com as refeições, já que neste momento nenhum restaurante está aberto e precisamos parar em mercados e comprar o que achamos para nos alimentar. Precisamos seguir com o nosso trabalho para que outras pessoas não fiquem sem comer”, ressaltou o motorista.

Na visão de Schroeder, o gesto é simples, mas de grande relevância para todos os caminhoneiros, motoristas e transportadores no momento atual. “Para nós não custa nada nos deslocarmos, prepararmos os kits com o lanche diante de uma pandemia tão rigorosa. Ajudar o próximo em momentos como este nos deixa ainda mais crédulos de que logo tudo isso passará e sairemos ainda mais fortalecidos”.

Carina Marques/divulgação



Leonardo, motorista Renato e proprietário da STI Corretora de Seguros, Claiton em um gesto de solidariedade

Assessoria de Imprensa Dália Alimentos
Jornalista Carina Marques

Delegado alerta empresas para cuidados com estelionatários

Titular da Draco, Dinarte Marshall Júnior, orienta sobre como se prevenir para evitar crimes

Dinarte Marshall Júnior, delegado titular da Draco

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Após a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) de Lajeado impedir que um estelionatário aplicasse um golpe em uma empresa na última semana, a Polícia Civil alerta para que empresários tomem certos cuidados. Com a atenção e ajuda da empresa que seria vítima da fraude, os agentes conseguiram efetuar a prisão de um homem que seria o responsável por um prejuízo de R\$ 130 mil, caso o estelionato fosse consumado.

O titular da Draco, Dinarte Marshall Júnior, destaca que o Vale do Taquari é uma região alvo dos estelionatários devido ao seu desenvolvimento econômico. Além disso, o delegado acredita que tais crimes podem aumentar com a pandemia. “Acredita-se que teremos um terreno fértil aos estelionatários, posto que as empresas terão uma necessidade maior de fechar negócios e fazer o giro de capital”, diz.

Modus operandi

Sobre o modo de agir dos criminosos, o delegado explica como funciona. “O estelionatário usa-se de um ardil, uma história ou um atrativo para o empresário a fim de que sua atenção se volte no grande negócio e não à legitimidade do comprador e dos documentos que irá apresentar para a abertura do crédito. O estelionatário se diz representar empresas de renome para que não se duvide da credibilidade ou da capacidade de pagamento”, salienta.

Ainda conforme Marshall Júnior, os criminosos inventam uma história que dê

Quando houver suspeita de que está sendo lesado, procure os órgãos de segurança pública de sua cidade para orientação. É melhor atrasar uma venda e ter a certeza da legitimidade da negociação, a vender o produto e não receber.

Dinarte Marshall Júnior, delegado de Polícia

maior credibilidade à tentativa. “É comum o estelionatário anunciar que fechou um contrato expressivo na região ou próximo da região em que situa-se a empresa que irá vender.” Os grupos também atuam com certa pressa, realizando pedidos de urgência para a compra, extinguindo pronta-entrega, para que haja pouco tempo entre o pedido e a retirada dos bens. “O objetivo é que a empresa vendadora não tenha tempo de verificar a autenticidade dos documentos ou veracidade da compra, consultando a empresa legítima”, explica o delegado.



Documentos

Para que golpes sejam evitados, é possível adotar medidas de prevenção, especialmente no que se refere à conferência da documentação apresentada pelo comprador. “Se forem enviados documentos autenticados, há um código de auten-

ticação dos selos cartorários que pode ser consultado no site do Tribunal de Justiça ou no próprio tabelionato. Nesse período, sabemos que os tabelionatos encontram-se fechados”, lembra o titular da Draco de Lajeado.

Também é comum a apresentação de RG, CPF e outros documentos de fora do Rio Grande do Sul. Neste caso, os estelionatários utilizam disso para que não seja possível a consulta a eles nas fontes de proteção de crédito locais.

Contatos

A Polícia Civil também alerta que é preciso ter atenção ao entrar em contato com a suposta empresa, seja via telefone ou por mensagem eletrônica. “Nunca ligue para o número indicado pelo falsário para confirmar dados, ou então para os números das empresas que ele fornece como referência do bom crédito. Aconselha-se sempre uma dupla verificação, como contato com o telefone da empresa legítima e também por e-mail.”

Outro detalhe importante é atentar para o endereço eletrônico fornecido. O estelionatário geralmente usa contas de e-mail de provedores abertos como outlook, hotmail e gmail. Como se sabe, as empresas grandes têm domínio próprio registrado. “Quando houver suspeita de que está sendo lesado, procure os órgãos de segurança pública de sua cidade para orientação. É melhor atrasar uma venda e ter a certeza da legitimidade da negociação, a vender o produto e não receber”, finaliza o delegado da Draco.

Outras dicas

- Mensagens e e-mails com erros de grafia ou de português e que não há assinatura oficial ou logotipo da empresa são indicativos de golpe.
- A empresa vendadora deve exigir do comprador “ordem de compra” gerada por sistemas de gestão de empresas, ou com logotipo, e nunca pedidos em corpo de e-mail, por mensagem de aplicativo ou por telefone.
- Compras de valor alto sem pedido de desconto, sem barganha na negociação ou pedido de prazo de

pagamento estendido, são indicativos de golpe. Empresários legítimos sempre buscam menor preço em compras de alto valor.

- Sempre solicitar antecipadamente o envio da cópia dos documentos do motorista e do veículo que irá retirar os produtos.
- Manter, na empresa, auditorias e verificação constante de fornecedores e parceiros de negócios e de transações também auxiliam a evitar que a empresa seja vítima de golpe.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE MUÇUM

CNPJ: 88.224.712/0001-35

AVISO REABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2020

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao PNAE para o ano de 2020. Credenciamento: Os fornecedores deverão apresentar a documentação de habilitação e Projeto de Venda até o dia 30 de abril de 2020, às 9 horas, na Secretaria Municipal de Administração, na Prefeitura. Maiores informações: 51 3755 1122 ou licitacao@mucum-rs.com.br. O edital está disponível em www.mucum-rs.com.br > Licitações

Muçum, 09 de abril de 2020.

Lourival Aparecido Bernardino de Seixas - Prefeito Municipal